



MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS
SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL
CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICAS DE IGUALDADE RACIAL

54ª Reunião Ordinária

Conselho Nacional de Políticas de Igualdade Racial (CNPIR)

24 de fevereiro de 2016

**BRASÍLIA-DF
2016**

1 Ao vigésimo quarto dia de Fevereiro de dois mil e dezesseis, reuniu-se no Auditório da
2 Secretária de Planejamento e Formulação de Políticas da SEPPIR, SEPN Quadra 514,
3 Bloco C, Lote 8, Asa Norte, Brasília/DF, o Conselho Nacional de Promoção da
4 Igualdade Racial da Secretária de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da
5 Presidência da República – CNPIR/SEPPIR/PR, para a sua quinquagésima quarta
6 Reunião Ordinária com a participação dos seguintes Conselheiros e Conselheiras
7 representante de entidades da Sociedade Civil, no biênio 2015 – 2016: Adeildo Araújo
8 Leite, (titular) – MNU; Arilson Ventura (titular) – CONAQ Dandara Tonantzin Silva
9 Castro (titular) – ENEGRECER; Henoc Pinto Neves (titular) – Tikuna Içaense; José
10 Carlos Silva (titular) – CEDRO Carlos Moura (Suplente) – CNBB; Rodger Richer de
11 Santana (titular) – UNE; Maria Aparecida de Matos (titular) – RAN; Milton Santos
12 (titular) – Rede Afro LGBT; Nuno Coelho de Alcântara Júnior (titular) – APN's; Edmar
13 Barbosa Mãe Tuca (suplente) – Casa da Cultura Ilê Asé D'Osoguiã; Raimunda Nilma
14 de Melo Bentes (titular) – AMNB; Patrícia Tolmaquim (titular) - CONIB; Alexandre
15 Braga (titular) – UNEGRO; Leonor Franco de Araújo (suplente) – Instituto
16 Gangazumba; Sônia Oliveira (titular) – CENARAB; Ana Cristina dos Santos Duarte
17 (suplente) – UGT; Paulino de Jesus Cardoso (titular) – ABPN; Maria de Lourdes
18 Siqueira – Notório Saber; Petronilha Beatriz – Notório Saber; Kabergele Munanga –
19 Notório Saber; Desirée Ramos Tozi – SEPPIR; Ronaldo Barros (titular) – SEPPIR;
20 Kátia Cristina Favilha (suplente) – MDS; Carlos Alberto Júnior (suplente) – MS;
21 Cláudia Oliveira Soares (suplente) – Ministério das Cidades; Luiz Carlos de Lima
22 (suplente) – Ministério da Integração Nacional; Maria do Rosário (titular) – MPOG;
23 Igor Correia dos Prazeres (suplente) – FCPalmares; Maria Auxiliadora Lopes (suplente)
24 – MEC; Janaina Barbosa de Oliveira (titular) – SPM/PR; Alexandre Brasil (titular)-
25 SHD/PR; Rosana Aparecida Silva (titular) – CUT; Luana Carolina Martins (titular) –
26 FENAFAL. O Secretário da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade
27 Racial - SEPPIR Ronaldo Crispim Sena Barros, declarou aberto os trabalhos saudando a
28 todos dos presentes, e explicou que após a reforma administrativa foi criado o
29 Ministério das Mulheres, da Igualdade Racial, dos Direitos Humanos e da juventude.
30 Apresentou a todos e todas a Chefe de Gabinete da SEPPIR, a professora Cenidalva
31 Teixeira, Marjorie Chaves da Diretoria de Programas e Projetos da SPAA, a Secretaria
32 de Políticas de Ações Afirmativas (SPAA) Luciana Ramos. Informou que o então
33 Secretário Executivo do CNPIR, Felipe Freitas, em face a aprovação no doutorado da

34 UNB, seguirá outros projetos, ressaltou o seu papel importante na condução do Plano
35 Juventude Viva, assim como Secretário Executivo do CNPIR. O Secretário apresentou
36 também, a partir da indicação da Ministra Nilma Gomes, o novo Secretário Executivo
37 do CNPIR, o professor Mário Resende, que por não ter tomado posse estaria na reunião
38 como consultor e assessor do presidente. O Secretário Ronaldo Barros informou que
39 uma delegação do novo Ministério esteve na Costa Rica, com a presença da Ministra
40 Nilma Gomes, para a posse do brasileiro Mauro Roberto, Presidente da Corte
41 Interamericana de Direitos Humanos para a América Latina e Caribe, onde poderá
42 articular elementos importantes para o Brasil, como por exemplo uma consultoria via a
43 Rafro, um organismo no Mercosul específico para as altas autoridades em políticas de
44 promoção de igualdade racial, tendo o Brasil o papel de colaborar com a elaboração, a
45 metodologia de elaboração de planos de políticas de igualdade racial, inclusive com
46 apoio da Unesco e do Banco Interamericano. Em seguida, o Conselheiro Carlos
47 Alberto de Souza e Silva Júnior, representante do Ministério da Saúde, saudou a todas e
48 todos e propôs formalmente a dispensa da leitura da ata e seguimento dos
49 procedimentos de votação, fato aceito por unanimidade. O Conselheiro Paulino de Jesus
50 Francisco Cardoso, da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros (ABPN),
51 saudando a todos, sugeriu que cada presente fizesse o mesmo. Se apresentaram na
52 seguinte ordem: Leonor Franco de Araújo - Instituto Gangazumba, em substituição ao
53 Frei David. Alexandre Braga - União de Negros pela Igualdade (UNEGRO),
54 substituindo Jerônimo Silva da UNEGRO da Bahia. Milton Santos Silva - Rede
55 Nacional de Negras e Negros Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais.
56 Carlos Calon (José Carlos da Silva) - Centro de Estudos e Discussões Romani
57 (CEDRO). - Bom dia a todos e todas, sou Carlos Calon, estou aqui representando a
58 CEDRO, Centro de Estudos e Discussões Romani e os ciganos do Brasil. Petronilha
59 Beatriz Gonçalves e Silva - Notório Saber sobre a temática das relações étnico-raciais.
60 Maria Auxiliadora Lopes - Ministério da Educação. Henoc Pinto Neves - Centro de
61 Artesanato Tikuna Içaense, Ana Cristina dos Santos Duarte - União Geral dos
62 Trabalhadores (UGT). Regina Silveira - Instituto Sindical Interamericano pela
63 Igualdade Racial (INSPIR), Nuno Coelho de Alcântara Júnior - Agentes de Pastoral
64 Negros do Brasil (APN's), Maria de Lourdes Siqueira - Notório Saber sobre a temática
65 das relações étnico-raciais, Kabengele Munanga - Notório Saber sobre a temática das
66 relações étnico-raciais. Patrícia Tiomno Tolmasquim - Confederação Israelita do Brasil

67 (CONIB), Maria do Rosário de Holanda Cunha Cardoso – Ministério do Planejamento,
68 Orçamento e Gestão – Bom dia a todas e todos, eu sou a Rosário, represento o
69 Ministério do Planejamento. Dandara Tonantzin Silva Castro – Coletivo Nacional de
70 Juventude Negra (ENEGRECER), Rodger Richer de Santana Rocha – União Nacional
71 dos Estudantes (UNE), Sônia Oliveira Santos – Centro de Africanidade e Resistência
72 Afro-brasileiro (CENARAB), Maria Aparecida de Matos – Rede Amazônia Negra
73 (RAN), Luiz Carlos de Lima – Ministério da Integração Nacional – Luiz Carlos,
74 Ministério da Integração Nacional. Arilson Ventura – Coordenação Nacional de
75 Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (CONAQ), Igor Correia dos
76 Prazeres – Fundação Cultural Palmares, Adeildo Araújo Leite – Movimento Negro
77 Unificado (MNU), Raimunda Nilma de Melo Bentes – Articulação de Organizações de
78 Mulheres Negras Brasileiras (AMNB), Carlos Alves Moura – Conferência Nacional
79 dos Bispos do Brasil (CNBB), Rejane de Cássia Barbosa da Nóbrega – Ministério da
80 Cultura. Após a apresentação de todos os Conselheiros, o Secretário Ronaldo Crispim
81 Barros encaminhou a sugestão do conselheiro Carlos Alberto, representante do
82 Ministério da Saúde, para a dispensa da leitura da ata, para procedimento de votação. A
83 conselheira Ana Cristina dos Santos Duarte – União Geral dos Trabalhadores (UGT),
84 solicitou fazer inserção na Ata do nome da conselheira Rosana, da CUT. Colocada em
85 processo de votação, foi aprovada por unanimidade. Após a aprovação da Ata o
86 Conselheiro Ronaldo abriu inscrições para informes dos conselheiros e conselheiras. O
87 conselheiro Alexandre Braga – União de Negros pela Igualdade (UNEGRO) – informou
88 que a UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais, instituiu uma disciplina aberta a
89 qualquer aluno da graduação, chamada de Saberes Tradicionais, a qual será ministrada
90 por Mães de Santo, Capoeiras e Quilombolas. Registrou também, que na UFMG o
91 Curso de Direito instituiu a disciplina de Sistema Africano de Direitos Humanos, e
92 existe o sistema interamericano, fundamental para o estudo e a dinâmica do direito nos
93 países africanos. Aproveitou o ensejo para convidar os Conselheiros para o 5º Congresso
94 Nacional da UNEGRO, a ocorrer no dia 10 de junho em São Luís/ Maranhão. O
95 Conselheiro Nuno Coelho de Alcântara Júnior – Agentes de Pastoral Negros do Brasil
96 (APN's) – informou que entidades do Movimento Negro Brasileiro foram
97 recepcionadas no Instituto Lula, cujo objetivo foi levar um abraço de solidariedade ao
98 ex-presidente, pelo que ele representou para agenda de ações afirmativas e promoção da
99 igualdade racial na sua gestão enquanto Presidente da República. Registrou que o ex-

100 presidente propôs a s realização de uma grande conferência nacional de juventude negra
101 descentralizada nos grandes centros políticos do Brasil. A Conselheira Patrícia Tiomno
102 Tolmasquim – Confederação Israelita do Brasil (CONIB) – informou que no dia 27 de
103 janeiro - Dia Internacional da Memória das Vítimas do Holocausto, a Comunidade
104 Judaica, junto com a ONU e com a OAB Nacional, realizaram em Brasília uma
105 cerimônia em memória às vítimas do holocausto, e expressou sua preocupação com as
106 manifestações de racismo, especificamente voltadas com recorte religioso, voltadas para
107 as religiões de matriz africana. Informou também que a CONIB fez uma representação
108 criminal contra a reedição e venda nas livrarias e pela internet do livro Mein Kampf,
109 Minha Vida, de Adolf Hitler, por entender que é uma obra viral no sentido do
110 ensinamento do racismo. O conselheiro Rodger Richer de Santana Rocha – União
111 Nacional dos Estudantes (UNE) – informou que no dia 20 de Janeiro, a Diretoria de
112 Combate ao Racismo da UNE lançou a Campanha Nacional pelo Enfrentamento aos
113 Homicídios da Juventude Negra, cujo o mote é o #poderiasereu (Hashtag Poderia Ser
114 Eu). Chamou atenção para o CNPIR pautar ações concretas afim de reduzir os altos
115 índices de extermínio de jovens no país, a exemplo de aprovação do PL 2438, que
116 institui o Plano Nacional de Enfrentamento aos Homicídios de Jovens e para o
117 implemento das políticas públicas afirmativas nas localidades com altas taxas de
118 violência e extermínio da juventude negra. A conselheira Dandara Tonantzin Silva
119 Castro – Coletivo Nacional de Juventude Negra (ENEGRECER) – informou sua
120 participação na 3ª Conferência Nacional de Juventude, evento que contou com mais
121 70% dos delegados negros e negras. Informou que a conferência cumpriu um papel
122 muito importante na organização das pautas prioritárias da juventude negra, a saber: 1)
123 a ratificação da importância de dizer não a redução da maioria penal, 2) a proposta
124 dos povos PCT's de comunidades tradicionais, 3) a criação do Sistema Nacional de
125 Juventude, e 4) a aprovação imediata do PL 2438. O Conselheiro Milton Santos Silva,
126 da Rede Nacional de Negras e Negros Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis,
127 Transexuais – informou que o Distrito Federal criou a Delegacia Especializada em
128 Crimes de Intolerância Religiosa, LGBT, Idoso e Pessoa com Deficiência, assim como,
129 discorreu sobre sua saída do CNPIR, em comum acordo com a suplente Ana Cristina
130 Conceição Santos, de Alagoas, visando dar uma maior visibilidade a população LGBT.
131 A Conselheira Ana Cristina dos Santos Duarte – União Geral dos Trabalhadores (UGT)
132 – Eu venho aqui informar aos companheiros, amigos conselheiros, que a UGT, União

133 Geral dos Trabalhadores, estará realizando a 4ª Conferência de Gênero, Raça e
134 Juventude, no mês de abril, em Belo Horizonte e que encaminhará o convite formal a
135 todos. Argumentou que a partir dessa Conferência, a Central Sindical norteará as
136 políticas para serem implementadas nos sindicatos nos respectivos estados. O
137 Conselheiro Arilson Ventura – Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades
138 Negras Rurais Quilombolas (CONAQ) – registrou ser o CNPIR um espaço importante
139 de debate das questões quilombolas, e informou que as comunidades quilombolas estão
140 sofrendo diversos processos de violação do direito de ir e vir, especificamente no Rio de
141 Janeiro, no quilombo Maria Joaquina. O Conselheiro Paulino de Jesus Francisco
142 Cardoso – Associação Brasileira de Pesquisadores Negros (ABPN) – desejou votos de
143 sucesso a SEPPIR por parte da ABPN e dos Núcleos de Estudos Afro-brasileiros.
144 Informou que nos dias 19 a 23 de julho ocorrerá o Congresso Brasileiro de
145 Pesquisadores Negros, em Dourados/MS, no qual será realizado um simpósio com
146 pesquisadores negros de toda a América Latina e Caribe, e fundada a Associação de
147 Investigadores Negros e Negras de Latina, América e Caribe. Registrou também seu
148 agradecimento à Ministra Nilma Gomes de construir um projeto dos Núcleos de
149 Estudos Afro-brasileiros contribuir na implementação do Sistema Nacional de
150 Promoção de Igualdade Racial, essa parceria com PNUD, com vista ao fortalecimentos
151 dos NEAB's, presentes em todos os Estados da Federação em número aproximado de
152 140. O Conselheiro Igor Correia dos Prazeres – da Fundação Cultural Palmares –
153 informou sobre a mudança de sede da Fundação Cultural Palmares, que estava na
154 SGAN 601, para o Setor Comercial Sul na quadra 02, no bloco C, no Edifício Toufic. O
155 Conselheiro Adeilton Araújo, do Movimento Negro Unificado, informou que em
156 Pernambuco houve a Conferência Estadual de Direitos Humanos, que está em
157 construção as conferências municipais LGBT's, e que, recentemente, no Rio Grande do
158 Sul participou da reunião dos movimentos negros brasileiros com vistas a construção da
159 convergência nacional, uma agenda nacional para o Movimento Negro. Igor Correia dos
160 Prazeres – Fundação Cultural Palmares – registrou a campanha institucional da
161 Fundação Cultural Palmares contra a intolerância religiosa, articulada com a UNESCO
162 e a SEPPIR. A conselheira Raimunda Nilma de Melo Bentes – Articulação de
163 Organizações de Mulheres Negras Brasileiras (AMNB) – discorreu sobre a articulação
164 que as mulheres negras brasileiras irão fazer para avaliar a marcha das Mulheres em
165 Brasília. A Conselheira Maria Aparecida de Matos – Rede Amazônia Negra (RAN) –

166 informou que em fevereiro esteve em Havana e que participou de reunião com as
167 mulheres negras caribenhas. Observou também a RAN está pensando em realizar
168 encontro latino-amaericano nesse sentido, posto que o racismo é uma realidade presente
169 na América-Latina. A Conselheira Sônia Oliveira Santos – Centro de Africanidade e
170 Resistência Afro-brasileiro (CENARAB) – distribuiu entre os conselheiros a cartilha do
171 Projeto Oxê: Educação, Justiça e Cidadania, projeto realizado em convênio com Fundo
172 Baobá. Informou também que estaria protocolando um documento referente a todos os
173 crimes de intolerância religiosa que aconteceram no estado de Sergipe na ouvidora
174 SEPPIR. Propôs também que houvesse uma Caravana Nacional do CNPIR para todos
175 os estados da federação com o intuito de fortalecer os órgãos de promoção de igualdade
176 racial que existem nos estados. A Conselheira Katia Cristina Favilla – Ministério do
177 Desenvolvimento Social e Combate à Fome – informou que o plano de políticas para
178 povos e comunidades tradicionais de matriz africana e terreiros, cujo nome seria Filhos
179 do Brasil, será repensado, posto que já existe uma OSCIP, ligada a uma missão
180 evangélica, com a mesma nomenclatura. O Secretário Ronaldo Barros esclareceu a
181 conselheira Sônia, que a SEPPIR estaria reavaliando a Caravana Pátria Educadora pela
182 Igualdade Racial e Superação do Racismo devido à reforma administrativa, sendo
183 necessário inserir a pauta das políticas de promoção para as mulheres, direitos humanos
184 e juventude. O Conselheiro Paulino de Jesus Francisco Cardoso – Associação Brasileira
185 de Pesquisadores Negros (ABPN) – sugeriu que fosse incluso na pauta a agenda
186 parlamentar da SEPPIR. O Secretário Ronaldo Crispim Sena Barros – Secretário da
187 Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da SEPPIR – lembrou
188 que um documento nacional feito pelo Coletivo de Entidades Negras (CEN), lançou um
189 manifesto contra o batismo da Operação Lava Jato com o nome de um alimento sagrado
190 nas religiões de matriz africana, denominado de acarajé. Sugeriu que fosse incluído
191 como pauta. O Conselheiro Nuno solicitou que SPAA, pudesse expor sobre o Plano
192 Juventude Viva, sua estrutura, os seus encaminhamentos do lançamento. A Conselheira
193 Patrícia Tiomno Tolmasquim – Confederação Israelita do Brasil (CONIB) – sugeriu que
194 o CNPIR expressasse o repúdio ao nome da operação de Operação Acarajé e tudo o que
195 advém dela, também que a gente exija como Conselho uma mudança imediata do nome
196 da operação que nada justifica a adoção d esse nome. Em seguida Luciana de Souza
197 Ramos – Secretária da Secretaria de Políticas de Ações Afirmativas da SEPPIR – pediu
198 a palavra para esclarecer que coube a mesma enviar e-mail ao Conselho para que as

199 pessoas que tivessem disponibilidade em participar do Fórum Inter-Conselhos, as que
200 tivessem interesse, enfim, pudessem se disponibilizar, para que a SEPPIR não ficasse
201 responsável pela tarefa de ter que indicar de forma impositiva quem deveria representá-
202 la, posto ser o conselho extremamente plural. O Secretário leu para o pleno os nomes
203 das pessoas que se colocaram a disposição, a saber: Nilma Bentes, o José Carlos da
204 Silva, a Dandara, o Davi Raimundo, o Frei David, o Nuno Coelho, a Patrícia, a Sônia e
205 o Alexandre. O Conselheiro Rodger argumentou que todos os conselheiros e
206 conselheiras teriam legitimidade para pleitear e ser representante da CNPIR no Fórum
207 interconselhos, porém questionou o método, posto que, não definiu critérios. A
208 Conselheira Raimunda Nilma de Melo Bentes – Articulação de Organizações de
209 Mulheres Negras Brasileiras (AMNB) – argumentou que leu o e-mail, mas questionou a
210 presença da Conselheira Patrícia e do Carlos Calón como representantes na SEPPIR no
211 evento, posto que, tendo participado de Encontros Interconselhos anteriores, observou
212 que há uma minoria da população negra representada. Em seguida o Secretário Ronaldo
213 Barros afirmou que o CNPIR é um conselho da igualdade racial, que tem uma
214 composição definida, um regimento e uma composição de todos os grupos que sofreram
215 violações diversas pela sua condição étnico-racial, política, de direitos humanos, um
216 conselho de igualdade racial que não pode não deve ser excludente. Informou ao
217 Conselheiro Rodger que os critérios foram definidos pelo próprio pleno, tendo a
218 SEPPIR o cuidado de dialogar para não ter problema de representação, de forma
219 transparente. Argumentou ainda que todo Conselheiro(a) do CNPIR tem condições de
220 defender as nossas teses, e plenas condições de defender as pautas desse Conselho,
221 mesmo as pautas específicas, necessárias e importantes para a construção de um Brasil
222 democrático, igualitário e justo. O Conselheiro Paulino de Jesus Francisco Cardoso –
223 Associação Brasileira de Pesquisadores Negros (ABPN) – parabenizou a SEPPIR
224 porque diferente de outros tempos as pessoas não foram convocadas individualmente e
225 designadas individualmente. O Conselheiro Carlos Calón (José Carlos da Silva) –
226 Centro de Estudos e Discussões Romani (CEDRO) – afirmou que sendo da etnia
227 cigana, tem mãe negra, foi democraticamente eleito para o CNPIR, portanto, tem direito
228 a participar do Encontro Interconselhos. A Conselheira Patrícia Tiomno Tolmasquim –
229 Confederação Israelita do Brasil (CONIB) – chamou atenção do Pleno no sentido de
230 que mantenha um nível do diálogo, a fim de que as pessoas possam expressar as suas
231 opiniões sem praticarem aquilo com o qual lutam contra. Argumentou ainda que

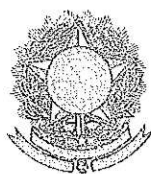
232 Comunidade Judaica está legitimamente colocada no CNPIR, o que não diminui a luta
233 importantíssima da questão dos negros no Brasil, e que continuará lutando contra o
234 racismo, a discriminação, a igualdade de gênero no Brasil e no mundo e em qualquer
235 governo fascista, racista, seja ele composto de qualquer etnia, incluindo as judaicas. O
236 Secretário Ronaldo Crispim Sena Barros – Secretário da Secretaria Especial de Políticas
237 de Promoção da Igualdade Racial da SEPPIR – lembrou que a representação nos
238 Interconselhos é a representação do CNPIR, e não das organizações específicas, todos
239 que estão no CNPIR tem legitimidade e tem condições de representar esse Fórum no
240 Fórum Interconselhos. Na parte da tarde, o Secretário Ronaldo Crispim Sena Barros
241 abriu o Fórum solicitando a leitura do relatório do GT de Juventude, sobre o projeto de
242 lei que institui o plano nacional de redução de homicídios. O Conselheiro Nuno Coelho
243 de Alcântara Júnior – Agentes de Pastoral Negros do Brasil (APN's) – fez a leitura do
244 relatório, feita pela Comissão Permanente de Segurança Pública, Justiça Criminal e
245 Monitoramento do Juventude Viva do CNPIR. Tendo mantido o mérito, assegurando a
246 recomendação do Conselho Nacional de Promoção de Igualdade Racial. O Conselheiro
247 Rodger Richer de Santana Rocha – União Nacional dos Estudantes (UNE) – esclareceu
248 que foi apresentada uma proposta de parecer em relação ao PL 2.438, no entanto houve
249 divergência em relação ao formato do texto, nesse sentido, o Conselheiro Nuno pediu
250 vistas do processo e se instaurou um grupo de trabalho para junto com ele elaborar um
251 parecer consensualizado. A Conselheira Dandara Tonantzin Silva Castro – Coletivo
252 Nacional de Juventude Negra (ENEGRECER) – ressaltou a importância do Conselho
253 emitir opiniões de projetos que são importantes para vida do povo negro, mas também
254 agradecendo as contribuições dadas pelo Nuno. O Conselheiro Frei Davi, – David
255 Raimundo dos Santos – Educação e Cidadania de Afrodescendentes e Carentes
256 (EDUCAFRO) – informou que o Conselho Nacional do Ministério Público aprovou
257 uma resolução com referência aos atos de resistência, sendo essa resolução, mais
258 rigorosa, determinante e eficaz do que o projeto que está brechado na câmara. O
259 Secretário Ronaldo Crispim Sena Barros – colocou em votação o parecer do
260 Conselheiro Nuno, e, por unanimidade, foi aprovado. A Conselheira Luana Carolina
261 Martins, informou que o Ministério da Saúde publicou portaria de transplante de
262 medula óssea para a cura da TMO, porém, com restrição de idade até 16 anos. Solicitou
263 ao CNPIR intervenção na questão no sentido da Portaria ser refeita. O Conselheiro
264 Paulino de Jesus Francisco Cardoso – Associação Brasileira de Pesquisadores Negros

265 (ABPN) – sugeriu apresentar uma moção ao Ministério da Saúde em apoio a esse ponto.
266 O Secretário Ronaldo Crispim Sena Barros solicitou então que os presentes se
267 reunissem nos grupos temáticos, a saber: Juventude negra, mulher negra, povos e
268 comunidades tradicionais, relações internacionais e políticas de ações afirmativas.
269 Informou ainda que o Evento continuaria sob a Coordenação do prof. Mário Resende,
270 posto que teria uma reunião com a Ministra Nilma Lino. O prof. Mário solicitou aos
271 grupos que elaborassem ementas, objetivos gerais e específicos, metas e uma lista de
272 propostas para serem trabalhadas, no CNPIR, nas reuniões futuras. As discussões se
273 estenderam até às 19h, quando foram encerradas pelos presentes. No segundo dia da
274 reunião (25/02/2016), o evento foi aberto com a fala do Secretário Ronaldo Barros, que
275 passou a palavra a Cida, substituta da Secretária Especial de Políticas para as Mulheres
276 Eleonora Menicucci. A secretária em exercício agradeceu o convite e fez uma
277 explanação sobre gênero e raça, conceitos estruturantes na questão do desenvolvimento
278 das políticas públicas. Mostrou sua preocupação em relação a retirada a inclusão do
279 pacto de São José na legislação brasileira como uma afronta a todos os direitos das
280 mulheres, a todos os direitos civis conquistados no Brasil. Argumentou que o pacto de
281 São José é uma das convenções mais atrasadas que existe no Ocidente. O pacto gerará
282 um retrocesso imenso na questão dos direitos sexuais reprodutivos das mulheres, e de
283 outros direitos conquistados na questão dos direitos sexuais e reprodutivos. O Secretário
284 Ronaldo Barros agradeceu a participação de Cida, e propôs que o CNPIR se debruce
285 acerca dessa reação conservadora dos fundamentalistas no Congresso Nacional. A
286 palavra foi então repassada a Alessandra Lunas – Conselho Nacional dos Direitos das
287 Mulheres (CNDM). A Conselheira Alessandra informou que a Conferência Nacional
288 de Direito da Mulher estava próxima e que será realizada em espaços com todas as
289 outras conferências de direitos humanos. Argumentou que a sociedade civil organizada
290 tem mostrado forças nas ruas em pautar, em qualificar oposições, mas está sofrendo
291 uma contra ofensiva em diversas questões, em especial para a vida das mulheres, uma
292 ofensiva com um congresso extremamente conservador, com uma bancada
293 fundamentalista e retrógrada, não só com os direitos humanos, mas com todos os
294 avanços conquistados pela na sociedade com vários debates em relação de gênero. A
295 palavra foi então ao secretário executivo do Conselho Nacional de Direitos Humanos,
296 Cledisson Geraldo dos Santos Júnior – Conselho Nacional de Direitos Humanos. O
297 Secretário afirmou que nós vivenciamos hoje uma realidade de uma democracia sitiada,

331 Ministério das Mulheres, da Igualdade Racial, da Juventude e dos Direitos Humanos.
332 Após a leitura, foi aprovada por unanimidade. Em seguida, o Consultor leu a nota
333 proposta pelo CNPIR acerca do nome da operação Acarajé. Após intervenções dos
334 Conselheiros Carlos Alberto, Nuno Coelho e Maria de Lourdes Cerqueira, a nota foi
335 reescrita e aprovada por unanimidade, para ser encaminhada ao Ministério da Justiça, a
336 Polícia Federal e ao Ministério Público Federal. A reunião prosseguiu com o
337 representante do Ministério da Saúde, Rodrigo Frutuoso, Coordenador Nacional de
338 Controle de dengue, Chikungunya e Zika. O Coordenador palestrou sobre a magnitude
339 que o Ministério da Saúde vem tomando para enfrentar o Aedes, responsável pela
340 transmissão das três doenças. Das dificuldades para eliminar os criadouros e da
341 implantação do Centro de Operações Especiais de Emergência (COES) na Secretaria de
342 Vigilância em Saúde, o qual está aberto 24 horas para consulta e tirar dúvidas, tanto
343 das secretarias quanto da população em geral sobre a microcefalia, bem como da
344 instalação no final do ano passado de uma Sala Nacional de Coordenação e Controle
345 para o enfrentamento da Dengue, do Vírus Chikungunya e do Zika Vírus, ação que
346 envolve o Ministério da Integração Nacional, o Ministério do Desenvolvimento Social,
347 o Ministério da Defesa, Ministério da Educação, Casa Civil e Secretaria de Governo da
348 Presidência da República, sendo coordenado pelo Ministério da Saúde. O Secretário
349 Ronaldo Barros, passou então a palavra a Excelentíssima Ministra Nilma Lino Gomes,
350 do Ministério das Mulheres, da Igualdade Racial, dos Direitos Humanos e da Juventude,
351 para que saudasse os presentes. A Excelentíssima Ministra saudou a todos e a todas, e
352 afirmou ser praxe na sua gestão estar presente nas reuniões do CNPIR para saudar, ver e
353 dar forças na trajetória do Conselho, assim como acompanhar os conselheiros e as
354 conselheiras, tanto da sociedade civil quanto do governo, cuja função é propor e
355 orientar as políticas de promoção da igualdade racial no Ministério, desejando um
356 ótimo final de reunião. Em seguida houve debates ao Secretário Rodrigo Frutuoso, para
357 esclarecimentos. O Secretário agradeceu o convite e pôs a disposição do CNPIR. Para
358 finalizar, o Secretário Ronaldo Barros formou a última Mesa composta por Marcelo
359 Pires e Leonardo, da Secretaria de Governo, para falar sobre a importância do 6º Fórum
360 do Dialoga Brasil Interconselhos. Informou que Secretaria de Governo da Presidência
361 da República, em conjunto com o Ministério do Planejamento, desde 2003 pratica a
362 elaboração do PPA participativo, uma realidade que está consolidada, cujo objetivo é
363 tornar esse canal cada vez mais efetivo de diálogo entre governo e sociedade civil. Após

364 vários questionamentos dos Conselheiros, o Conselheiro Nuno Secretário Ronaldo
365 Barros agradeceu a presença dos conselheiros e conselheiras, afirmou ter sido Conselho
366 mais produtivo que já realizado na sua gestão no CNPIR, tanto produzindo
367 posicionamentos, quanto estabelecendo relações com o relações com o Congresso,
368 marcando posições, contribuindo, formulando e aconselhando as Políticas de Promoção
369 e Igualdade Racial. Após nada mais a declarar, a reunião foi encerrada e lavrou-se a
370 presente ata.

371
372
373
374
375



SECRETARIA ESPECIAL DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL
CONSELHO NACIONAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL

54ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CNPIR / SEPPIR – PR
24 e 25 de fevereiro de 2016

Local: Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial – Prédio Anexo – SEP, Quadra 514, Bloco C, Lote 08, Asa Norte – Brasília/DF.

PROGRAMAÇÃO

24 de fevereiro

09h – Abertura e verificação de quorum mínimo para instalação do CNPIR;

09h10 - Saudação do Sr. *Ronaldo Barros*, Secretário Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial;

10h - Aprovação da Ata da 53ª Reunião Ordinária;

10h30 - Informes Gerais;

11h - Leitura e aprovação da pauta;

12h30 – Almoço;

14h – Relatório do pedido de vistas do Conselheiro Nuno Coelho;

15h – Reunião dos Grupos de Trabalho;

16h30 – Coffee break

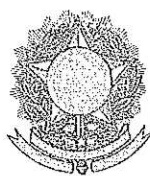
18h – Encerramento.

25 de fevereiro de 2016

09h – Saudação da Sra. *Nilma Lino Gomes*, Ministra das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos;

10h Reunião dos Grupos de Trabalho;

12h30 – Almoço;



SECRETARIA ESPECIAL DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL
CONSELHO NACIONAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL

14h30 Apresentação da Secretaria de Saúde – Zika Vírus;

15:00 Apresentação do relatório dos Grupos de Trabalho;

17:30 - Coffee break;

18h – Encerramento.